

SECTOR ÉVORA



Equipas de Nossa Senhora

Nº 12, Março de 2013

Boletim
Informativo
do Sector
de Évora
das
Equipas de
Nossa
Senhora



A Semana Santa

Por Padre Manuel Belo, SJ

Conselheiro Espiritual da Equipe de sector

Que nós Cristãos celebramos, segundo o calendário judeu, também chamada Semana Maior, não por ter mais tempo cronometrável que as outras, mas por dentro dela celebrarmos aos acontecimentos mais importantes da história do mundo: A paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Será possível ter fé verdadeira e passar estes dias numa indiferença total em relação ao que devíamos celebrar? Tanto mais quanto as comemorações cristãs não são simples memória do passado, mas, pela sua estrutura sacramental, põem-nos em contacto vivo e misterioso com o acontecido há cerca de dois mil anos. Houve alguém- e continua a haver – que me buscou para estabelecer uma relação de amizade comigo, Jesus Cristo. Houve alguém que deu a vida por mim- e esse alguém é Deus mesmo em pessoa – para que eu tivesse acesso à participação na vida divina. Há alguém sumamente vivo e

próximo que atualiza o amor por mim de há mil anos, através da Eucaristia, na força do Espírito santo. Perante a proximidade desta interpelação de amor, fica a pergunta a que devo responder: como hei de viver os dias do Tríduo Pascal, de maneira que esses dias não sejam simples férias ou tolerâncias de ponto, mas tenham algumas expressões da minha fé? A Igreja não quis sobrecarregar com preceitos de culto senão o domingo de Páscoa, o que parece sensato, pois o que nasce do amor não se pode impor, mas deve ser correspondido pela gratuidade do mesmo amor. Se nos empenhamos em corresponder mais profundamente à iniciativa do amor de Deus, mais o Domingo da ressurreição do senhor pode ser vivido por nós como a eclosão da esperança sobre a nossa vida e sobre o mundo.

Sumário

História da Évora
8.....2

Um novo Papa.....3

Leituras breves ...3

Propostas do
Sector4

História da Évora 8

Évora 8, essa grande equipa de casais de Nossa Senhora, fundada em meados de 2008. Teve a sua “Reunião Zero” no sábado dia 7/07/2007! Parecia um bom dia para começar uma nova caminhada na vida de todos nós, mas Nossa Senhora achou melhor esperar pelo ano seguinte e em Junho de 2008, fizemos a “Reunião Zero II”, em casa do nosso querido Casal Piloto, Pedro e Marta Manoel. A equipa inicial, era constituída por 5 casais: Maria João e Paulo Salvador-Pereira, Rita e Nuno Rosado, Susana e Vasco Cabral, Catarina e João Xarepe e Mariana e Pedro Clemente, com um simpático rebanho de crianças (2, nenhum, 3, 3 e meio e 1 praticamente pronto, respectivamente). Assistidos pelo nosso querido conselheiro de equipa, o Cónego Eduardo Silva (um santo de tanta paciência que tem para nos aturar...)

Em Janeiro de 2010, após um ano de uma brilhante pilotagem, fizemos o nosso compromisso em equipa num maravilhoso retiro no Turcifal. Acontecimento que mereceu a composição de um tema original, dedicado a Nossa Senhora, e que é para todos nós um testemunho importante do que vivemos nesses dias. (Ainda nos perguntamos como é que conseguimos fazê-lo... apesar de sabermos a resposta... sabemos que tivemos direito a uma ajudinha especial...)

“Despedimos” o Casal Piloto e continuámos a bom ritmo com as nossas reuniões mensais. Algumas dificuldades

foram surgindo, como é natural, quando existe um propósito sério de crescimento espiritual e, mais difícil ainda, em casal. Muitas crianças, muita confusão, os PCE’s..., algumas questões extra equipa, que arriscaram um pouco a sua estrutura... Contudo, fomos ultrapassando essas dificuldades e entre tempestades e bonanças, entre ânimos e desânimos, continuámos firmes e a caminhar, ainda que com uma lamentável baixa: a Mariana e Pedro deixaram a equipa em 2011. Ficou um “buraco” não só na equipa mas em cada um de nós e, por isso, apressámo-nos a tapá-lo. Desafiámos a Carla e o José Francisco Leal da Costa (veteranos que já tinham estado numa equipa de casais) que, depois de devidamente “praxados”, foram incluídos como se tivessem estado na “Reunião Zero II”.

Resumindo: Desde o início nasceram mais 4 crianças aos que se juntam os Leal da Costa (têm 4 mas só o mais novo que tem 10 é que conta, os outros têm mais que fazer...) o que dá 13! A equipa, ao todo, tem 29, contando com o Pe. Eduardo!

Agradecemos a Nossa Senhora todas as graças que nos tem concedido e pedimos-lhe para que não desista de nós, para que nos ensine a amar Jesus e, assim, nesse amor, sejamos para todos uma referência e um exemplo de amor e santidade, caminhando juntos nesta equipa!



Sobre nós ...

Casais e filhos, da Equipa Évora 2 (da esquerda para a direita - maridos em pé atrás das respectivas): Carla e José Francisco, Catarina e João, Pe. Eduardo, Rita e Nuno, Susana e Vasco e Maria João e Paulo. As crianças (na mesma ordem e de trás para a frente) aos colos: João Maria Xarepe, Madalena e Nuno Rosado, Nuno Cabral e João Maria Salvador-Pereira. Sentados no chão: Zé Miguel Leal da Costa e Isabelinha Xarepe, Kiko Xarepe e Francisco Cabral, Luisinha Xarepe e Maria Cabral. Na linha da frente: Tété Salvador-Pereira e António Maria Xarepe.





Manuel Belo s. j.

Um novo Papa

Muito brevemente vamos ter um novo Papa. Será aquele que a Igreja precisa para levar por diante as reformas necessárias, perguntam uns; ou será um tradicionalista que travará o movimento iniciado pelo Concílio Vaticano II, temem outros. Como devemos olhar para o futuro Papa? A primeira afirmação, aliás óbvia, é que o que for eleito é um simples humano e, como humano, é limitado. E por mais qualidades humanas que possa ter, não de aparecer a insuficiência e a limitação humanas no seu governo, no seu ministério. Por isso devemos estar prevenidos para que a nossa expectativa não seja envolvida num messianismo. O verdadeiro Messias já veio há dois mil anos.

Por outro lado não devemos mostrar-nos desanimados se o novo Papa não for das nossas simpatias, pois a razão da aceitação da pessoa para o ministério de S. Pedro não é meramente humana, mas implica a fé. A pessoa que for eleita será o Papa do Espírito Santo. Quer dizer aquele que foi designado pelo Espírito santo, através “intriga humana”

da escolha dos cardeais eleitores. E quer ainda dizer que o escolhido será assistido pela graça do Espírito Santo para se tornar na pedra sobre a qual o Senhor Jesus Cristo edificará a sua Igreja, como diz o evangelho de S. Mateus, e contra a qual nada poderão as portas do Abismo.

A nossa atitude crente ante o novo Papa: tão insensato será criticá-lo em público, como se fosse eu, que critico, que tivesse as verdadeiras chaves do Reino dos céus; como incensar o homem do poder, dizendo que é o homem providencial para os nossos tempos com as qualidades para estar à frente da Igreja, esquecendo as insuficiências humanas. Devemos, isso sim, obedecer e respeitar o exercício do ministério no qual é Vigário de Cristo, faz as vezes de Jesus Cristo para reunir a Igreja num só corpo. Rezemos para que o escolhido seja segundo o coração de Deus. E depois de eleito, peçamos para que exerça o seu ministério segundo o coração de Deus.

Leituras breves

Papa Bento XVI

1. Mensagem de Sua Santidade Papa Bento XVI para a Quaresma de 2013

http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/lent/documents/hf_ben-xvi_mes_20121015_lent-2013_po.html

2. Biografia breve de Joseph Ratzinger

http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/biography/documents/hf_ben-xvi_bio_20050419_short-biography_po.html

3. Algumas modificações às regras a aplicar na eleição do novo Papa

http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/motu_proprio/documents/hf_ben-xvi_motu-proprio_20130222_normas-nonnulas_po.html

4. Declaração de renúncia de Bento XVI em 10 de Fevereiro de 2013

http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/speeches/2013/february/documents/hf_ben-xvi_spe_20130211_declaratio_po.html

março

03

Missa do Sector

11:30 na Igreja da Graça (organizada pela ENS 7)

Para o mês de março

Semana Santa na Arquidiocese de Évora

Programa das celebrações do tríduo pascal

Catedral de Évora

As celebrações serão presididas pelo Senhor Arcebispo, D. José Alves, e terão a presença do Coro Stella Matutina.

Quinta-feira Santa,

10h00 Missa Crismal, Renovação das Promessas Sacerdotais e Bênção dos Santos óleos: Enfermos, Catecúmenos e Crisma, com cortejo litúrgico a sair da Cúria Diocesana

18h30 Eucaristia comemorativa da Ceia do Senhor, com lava-pés. Segue a adoração do Santíssimo Sacramento com duração até às 23h, assim distribuída: das 20 às 21h, Casas Religiosas, Seminário Maior e paróquia de S. Pedro; das 21 às 22h, paróquias de Sé, S^a da Saúde e Santo Antão; das 22 às 23h, paróquias de S. Mamede, S. Brás e N^a S^a Auxiliadora. Durante todo este tempo, haverá sempre sacerdotes para atendimento de confissões.

Sexta-feira Santa,

10h00 Celebração de Laudes

15h00 Celebração da Paixão do Senhor, com Adoração da Cruz e Comunhão, sendo o ofertório para os lugares Santos da Palestina.

Sábado Santo,

10h00 Celebração de Laudes

21h30 Solene Vigília Pascal (A celebração tem início no exterior da Sé, com a bênção do lume novo).

Igreja do espírito Santo

Quinta-feira Santa,

21h00 Lava pés

Sexta-feira Santa,

17h00 celebração da morte do Senhor

21h00 tempo de adoração da Cruz

Sábado

22h00 Vigília Pascal

Igreja da Misericórdia, em Évora

Quinta-feira Santa,

16h00 Missa solene, celebração do Lava-pés,

Sexta-feira Santa,

17h30 solene acção litúrgica, com recitação da Paixão, homilia e oração dos fiéis, adoração da Cruz e comunhão.

22h00 saída da igreja do Calvário da Procissão do Enterro do Senhor.

Outras:

Procissão Senhor dos Passos

3 de Março Domingo, 15h00 com saída da Igreja do Espírito Santo.

Procissão do enterro do Senhor

Sexta-feira Santa pelas 22h00, com saída da igreja do Calvário.

Pequenas grandes conversas para tornar a vivência da Páscoa diferente

Na Igreja do Espírito Santo às 21.30:

12 de Março - Explicação sobre o conteúdo do Credo

26 de Março - Explicação sobre o que é que é o Tríduo pascal